



Posicionamento da Rede Episcopal Brasileira em relação às Mulheres na Liderança

Na Rede Episcopal Brasileira cremos que as Escrituras ensinam que homens e mulheres foram criados com igual dignidade à imagem de Deus. Também cremos, conforme a Bíblia, que ao longo da história, tanto homens quanto mulheres foram mutuamente dotados para liderar e servir na igreja local, de modo que reconhecemos os dons espirituais de homens e mulheres.

Sendo assim, homens e mulheres são ordenados ao Diaconato (transitório ou permanente), Presbiterato e Episcopado. Além disso, homens e mulheres podem servir como reitores e plantadores de igrejas.

Reconhecemos a pluralidade de opiniões dentro da tradição Anglicana sobre esse tema e respeitamos opiniões pessoais divergentes. No entanto, na Rede Episcopal Brasileira, temos um compromisso teológico e canônico com as mulheres, honrando as variadas formas pelas quais o Espírito concede dons e vocaciona as mulheres à liderança.

Esperamos que todos os membros do clero que se unam a essa Rede, seja por ordenação ou adoção, concordem com este posicionamento em relação às mulheres nas Sagradas Ordens, honrando a agência das mulheres, concedida pelo Espírito, tanto na liderança leiga quanto na ordenada.

Além disso, recomendamos os seguintes princípios orientadores:

- Reconhecer e respeitar a validade dos sacramentos realizados por sacerdotisas (diáconas e presbíteras), como a Eucaristia, batismo, absolvição, casamento, etc.
- Não proibir nem desencorajar mulheres vocacionadas de discernirem e desenvolverem seu chamado para o diaconato, presbiterato, episcopado, ou de exercerem esse chamado por meio da ordenação.
- Nutrir uma cultura paroquial que valorize e inclua as mulheres, garantindo que estejam formalmente representadas na liderança.
- Incentivar ativamente os membros do clero a exercerem regularmente seus dons, habilidades e vocações ordenadas.
- Tratar as mulheres com respeito e dignidade.
- Submeter-se à autoridade de líderes femininas na Rede Episcopal Brasileira.
- Comprometer-se a estudar sobre o tema da mulher na liderança e na ordenação feminina, de modo a possuir a fundamentação bíblica necessária para responder a todos aqueles que apresentarem questionamentos ou oposição.



- Comprometer-se a não pregar, ensinar ou endossar publicamente teologias que minem a visão da Rede Episcopal Brasileira de honrar os dons e o chamado das mulheres.